

EDUCAÇÃO DE SURDOS NO BRASIL, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A LIBRAS

Ana Paula Jung – UFSC – Florianópolis¹

Márcia de Souza Hobold – UFSC – Florianópolis²

RESUMO

Este artigo apresenta os achados provenientes de levantamento de estudos realizados no Brasil a partir do ano de 2002 e que abordam a formação de professores para atuação na educação bilíngue (Libras-português). Partindo de um breve resgate da história do campo da educação de surdos, são discutidos aspectos relacionados à formação de professores e a importância da Libras - Língua Brasileira de Sinais - neste contexto. De abordagem qualitativa, esta pesquisa realizou a revisão sistemática de literatura de publicações disponíveis para consulta na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e no Portal de Periódicos da CAPES. Como resultado parcial identificamos a emergência da temática, considerando os desdobramentos das políticas de educação voltadas a este segmento, bem como pelos achados provenientes das buscas realizadas.

Palavras-chave: Educação bilíngue de surdos; Formação de professores; Língua brasileira de sinais; Libras; Revisão sistemática de literatura.

DEAF EDUCATION IN BRAZIL, TEACHER TRAINING AND LIBRAS

ABSTRACT

This article presents the discoveries from a survey of studies carried out in Brazil from 2002 onwards and which deal with the qualification of teachers to work in bilingual education (Libras-Portuguese). Starting with a brief review of the history around the field of deaf education, it discusses aspects related to teacher formation and the importance of Libras - Brazilian Sign Language - in this context. With a qualitative approach, this research carried out a systematic literature review of publications available for consultation in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), the Catalog of Theses and Dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) and the CAPES Periodicals Portal. As a partial result, we identified the emergence of the theme, considering the unfolding of education policies aimed at this segment, as well as the findings from the searches carried out.

Keywords: Bilingual education for the deaf; Teacher formation; Brazilian sign language; Libras; Systematic literature review.

¹Doutoranda (PPGE/UFSC), Professora do Campus Palhoça Bilíngue do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) – Brasil; Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-6691-4230>. E-mail: jung.ana@gmail.com

²Doutora (PUC/SP), Professora (PPGE/UFSC) – Brasil; Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-4179-608X>. E-mail: mhobold@gmail.com

EDUCACION DE SORDOS EN BRASIL, FORMACION DE PROFESORES Y LIBRAS

RESUMEN

Este artículo presenta los descubrimientos de un levantamiento de estudios realizados en Brasil a partir de 2002 y que tratan de la formación de profesores para trabajar en educación bilingüe (Libras-Portugués). Partiendo de una breve revisión de la historia en torno al campo de la educación de sordos, se discuten aspectos relacionados con la formación de profesores y la importancia de Libras - Lengua Brasileña de Señas - en este contexto. Con un abordaje cualitativo, esta investigación realizó una revisión bibliográfica sistemática de las publicaciones disponibles para consulta en la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD), en el Catálogo de Tesis y Disertaciones de la Coordinación para el Perfeccionamiento del Personal de Enseñanza Superior (CAPES) y en el Portal de Publicaciones Periódicas de CAPES. Como resultado parcial, identificamos el emergimiento del tema, considerando el desdoblamiento de las políticas educativas dirigidas a este segmento, así como los datos de las búsquedas realizadas.

Palabras clave: Educación bilingüe de sordos; Formación de profesores; Lengua de señas brasileña; Libras; Revisión sistemática de literatura.

INTRODUÇÃO

A partir do interesse de levantar estudos correlatos à temática da formação de professores para atuar na educação de surdos, este texto apresenta os achados provenientes de um levantamento de pesquisas brasileiras realizadas a partir do ano de 2002 e que abordam a formação de professores para atuação na educação bilíngue (Libras-português). Nos interessa identificar como a temática vem sendo pesquisada no país a partir da publicação da Lei n. 10.436/2002, que reconhece a Língua Brasileira de Sinais como meio de comunicação e expressão das pessoas surdas no Brasil.

Ancoradas em uma perspectiva histórica sobre a educação de surdos, por meio da realização de revisão sistemática de literatura, no presente texto propomos a discussão da temática, principalmente enfocando a formação de professores e o papel da Libras - Língua Brasileira de Sinais - neste contexto. Consideramos a temática socialmente relevante para o campo da educação de surdos, principalmente frente ao movimento de discussão para a elaboração de diretrizes educacionais voltadas ao público-alvo da educação bilíngue de surdos no âmbito do Ministério da Educação (MEC). De abordagem qualitativa, este estudo integra uma pesquisa de doutorado em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade

Federal de Santa Catarina (PPGE/UFSC) e que pretende aprofundar a discussão sobre a formação de professores para atuar na educação bilíngue de surdos, considerando aspectos teóricos, didáticos, metodológicos e práticos da docência.

Inicialmente, apresentamos um breve panorama da educação de surdos ao longo da história, contextualizando fatos históricos internacionais e seus desdobramentos, impactando o desenvolvimento do trabalho educacional com surdos no Brasil. Consideramos que registrar parte da história brasileira da educação de surdos e as mudanças que foram ocorrendo no decurso histórico são fundamentais para as discussões e práticas do tempo presente.

Em seguida, explicitamos quais foram os caminhos metodológicos que possibilitaram o desenvolvimento do estudo, detalhando as escolhas realizadas para a organização e análise dos dados levantados, cujos achados são trazidos na sequência do texto. Nas considerações finais, retomamos alguns pontos destacados ao longo da escrita, para então realizarmos uma reflexão que emerge a partir das constatações provenientes dos achados desta etapa de levantamento de pesquisas correlatas.

A EDUCAÇÃO DE SURDOS: ASPECTOS HISTÓRICOS

Ao longo dos tempos, muitas foram as tendências pedagógicas utilizadas na tarefa de educar e escolarizar alunos surdos. Um dos primeiros registros de educação formal de pessoas surdas, conforme Rodriguez e Población (2009), ocorreu na Espanha, a partir do trabalho do monge beneditino Pedro Ponce de León (1510-1584). Conforme Rocha (2008), outros países do continente europeu também possuem registros de experiências educacionais com surdos, mas foi na França, principalmente a partir do trabalho do abade Charles Michel de l'Épée (1712-1789) e da criação do Institutos de Surdos de Paris, que se observa uma ampliação da discussão e, conseqüentemente, das abordagens pedagógicas voltadas à educação de surdos.

No Brasil, a educação de surdos se constitui, de modo institucionalizado, principalmente a partir da criação do Imperial Instituto de Surdos-Mudos, ocorrida na cidade do Rio de Janeiro, no ano de 1857, por ordem de Dom Pedro II. A criação deste instituto se deu a partir do recebimento, no ano de 1855, de um relatório elaborado por “um professor surdo, E. Huet, oriundo do Instituto de Surdos de Paris [...] cujo

conteúdo revelava a intenção de fundar uma escola para surdos no Brasil” (Rocha, 2008, p. 19).

O Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), nomenclatura atual da instituição, desde a sua criação assumiu um papel fundamental na formação de professores para atuar no contexto da educação de surdos, provendo a formação interna de seus professores, mas também, ofertando formação para docentes de todo país. Eliana Bär, em sua tese de doutorado, destaca que em 1951 foi ofertado o primeiro curso no Brasil, denominado “Curso Normal de Formação de Professores de Surdos”, desenvolvido pelo INES até o ano de 1957. Entre idas e vindas dessa formação, a instituição voltou a ofertar o Curso Normal entre os anos 1981 e 2010, apresentando diferentes arranjos curriculares. Além disso, conforme a autora, “o INES ofertou os cursos de aperfeiçoamento nominados de Especialização para Professores de Deficientes Auditivos” (Bär, 2019, p. 82). No ano de 2005, “o INES iniciou a oferta de um Curso Normal Superior visando à habilitação de professores para a atuação na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental [...]” (Bär, 2019, p. 102). Atualmente, o curso normal superior do INES, extinto, deu lugar para o curso de licenciatura em Pedagogia Bilíngue (Libras-português), com oferta presencial no próprio Instituto e, também, na modalidade à distância (EaD), por meio de polos distribuídos em diferentes estados por meio da Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Além do papel do INES no contexto de formação de professores de surdos no Brasil, é necessário destacar o papel das mobilizações da comunidade surda brasileira em *prol* da efetivação de direitos, dentre os quais se destaca a questão da educação. A Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (Feneis³), entidade filantrópica, sem fins lucrativos que representa a comunidade surda, foi fundada em 16 de maio de 1987, no Rio de Janeiro (RJ). A Feneis tem por finalidade a defesa de políticas linguísticas, de educação, de cultura, de emprego, de saúde e de assistência social da comunidade surda brasileira.

No ano de 1999, por meio de uma parceria da Feneis com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), foi realizado o V Congresso Latino-Americano de Educação Bilíngue para Surdos⁴ e cujos impactos são percebidos na

³ Disponível em: <https://feneis.org.br/>.

⁴ Sobre o V Congresso Latino-Americano de Educação Bilíngue para Surdos, é possível conhecer mais sobre esse momento marcante do campo no documentário sobre os vinte anos do evento, elaborado pelo projeto “Conhecendo a UFRGS” e disponível em:

<http://videos.ufrgs.br:8888/transcoded/http/videos.ufrgs.br/ufrgstv/conhecendo-a-ufrgs/20-anos-do->

área até os dias atuais. Reunidos no que denominaram de Pré Congresso, representantes surdos discutiram uma série de questões e elaboraram o documento “A educação que nós surdos queremos⁵”. Este movimento, encabeçado pela Feneis, levou a pauta dos surdos para as instâncias parlamentares e governamentais de estados e da federação, culminando nas articulações políticas necessárias ao reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais.

A partir da mobilização da Feneis, portanto, no ano de 2002, foi promulgada a Lei n. 10.436, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras - reconhecendo-a como meio de comunicação e expressão das pessoas surdas no Brasil. Esse mesmo protagonismo se fez presente nos espaços de representação política de Brasília (DF), resultando disso a publicação do Decreto nº 5.626, no ano de 2005, que regulamenta a Lei n. 10.436/2002, apresentando no Capítulo III uma sessão dedicada especificamente aos aspectos da formação de professores. Neste capítulo, o documento legal indica a necessidade de formação de professores de Libras, bem como a formação em Pedagogia Bilíngue.

Com as ações do movimento surdo organizado, responsável por colocar em evidência os desejos e as necessidades da comunidade surda brasileira, a proposição de políticas públicas em nível nacional passou a tratar da questão da formação de professores para atuar na educação de surdos, o que foi se desenhando no decorrer dos anos da década de 2010. Deste modo, é criado o curso de licenciatura em Letras-Libras pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Conforme publicação das pesquisadoras Cerny, Quadros e Barbosa,

A licenciatura de Letras-Libras está organizada de forma a expressar o conhecimento na Língua Brasileira de Sinais e privilegiar as formas de ensinar e aprender dos surdos. [...] Objetiva-se, com este curso, garantir a inclusão social de surdos na sociedade por meio da formação acadêmica, abrindo espaços para a sua inserção no mercado de trabalho. Os professores licenciados irão atuar na formação de professores em nível universitário, na formação de fonoaudiólogos e na formação básica de alunos surdos e ouvintes. Esta formação passa pela Língua de Sinais que inclui aspectos sociais, culturais e políticos, presentes na construção e desenvolvimento do curso. (Cerny, Quadros e Barbosa, 2009, p. 3).

A formação de professores de Libras, proporcionada por meio da criação do curso de Letras-Libras pela UFSC no ano de 2006, é considerada a primeira

congresso-latino-americano-de-educacao-bilingue-para-surdos-tttt/video_file/mp4-high/conhecendo-a-ufrgs-congresso-latino-americano-de.mp4.

⁵ Disponível em: https://issuu.com/feneisbr/docs/documento_a_educacao_que_nos_surdos.

graduação de língua de sinais da América Latina, fazendo desta universidade uma das maiores referências na temática até os dias atuais.

O curso de licenciatura em Pedagogia Bilíngue, por sua vez, passa a ser ofertado à comunidade a partir das políticas instituídas em 2011, quando da publicação do Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Viver Sem Limite⁶. Em relação às instituições públicas que ofertam essa licenciatura, Bär (2019) afirma que

Hoje, no Brasil, estão em andamento três propostas de curso de licenciatura em Pedagogia Bilíngue. A primeira, cuja discussão iniciou em 2012, foi implementada em 2017 pelo campus IFSC-PHB. A segunda está em ação desde 2015, pelo campus Aparecida de Goiânia, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG). A terceira proposta vem sendo coordenada pelo Instituto Nacional de Surdos (INES) e ofertada na modalidade de Educação a Distância. (Bär, 2019, p.19).

As instituições identificadas pela pesquisadora continuam a ofertar a licenciatura em Pedagogia Bilíngue e possibilitam, com isso, a formação inicial de professores na perspectiva bilíngue (Libras-português), ou seja, formando pedagogos para atuar no campo pedagógico na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental de maneira multidisciplinar.

Mais recentemente, dois fatos merecem ser registrados nesta contextualização histórica. O primeiro deles é a publicação do Decreto nº 9.665/2019, que aprova a Estrutura Regimental do MEC, sendo criada a Diretoria de Políticas de Educação Bilíngue de Surdos (Dibeps). Com a mudança de governo no ano de 2023, após a divulgação da extinção desta Diretoria, a mobilização da comunidade surda resultou na continuidade do trabalho da Dipebs, que atualmente integra a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação (SECADI/MEC). A criação desta diretoria vem ao encontro a uma demanda antiga, reiteradamente apresentada ao Ministério de Educação (MEC) pelos dos movimentos surdos, principalmente por meio das ações organizadas pela Feneis. O segundo, se trata da publicação da Lei n. 14.191/2021, que altera o texto original da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996) e confere o *status* de modalidade à educação bilíngue de surdos.

⁶ Instituído pelo Decreto nº 7.612/2011 e, entre outras ações voltadas à inclusão das pessoas com deficiência nos mais diversos espaços da vida social, estipulou a implantação de cursos de Pedagogia Bilíngue (Libras/Português) e a expansão de oferta de cursos de Letras Libras, voltados à formação de professores de Libras e de Tradutores Intérpretes de Língua de Sinais (TILS).

Ao observarmos os fatos históricos e o desdobramento de políticas voltadas à educação de surdos no Brasil, é possível afirmar que as ações do movimento surdos tensionam as discussões e a elaboração de políticas voltadas a este campo. E, na mesma medida em que esses distintos episódios vão acontecendo, é possível perceber a ampliação de pesquisas acadêmicas que tratam deste campo, ancoradas a partir de diferentes lentes teóricas. No Brasil, especificamente, é a partir dos anos 1990 que as pesquisas voltadas a esse campo ganham mais força e passam a constituir um importante suporte teórico e científico, dos quais os movimentos surdos brasileiros se valem para reforçar suas lutas, em especial aquelas em defesa de uma educação capaz de responder às demandas e especificidades da comunidade surda.

Aportadas nesse panorama, no qual buscamos trazer em tela alguns dos principais fatos históricos que impactam as práticas docentes no contexto da educação bilíngue de surdos no Brasil na atualidade, apresentamos a seguir a trajetória metodológica do estudo em andamento.

O PROCESSO DE PESQUISA E SEUS ACHADOS: ASPECTOS METODOLÓGICOS

O delineamento metodológico deste estudo partiu, inicialmente, do resgate dos fatos históricos que impactam os desdobramentos das práticas docentes no campo da educação bilíngue de surdos, apresentado na primeira sessão deste texto. Uma vez resgatados estes fatos, passamos à realização do levantamento de publicações correlatas em três repositórios, sendo dois compostos por teses e dissertações e um por artigos publicados em periódicos.

Em uma primeira etapa, buscamos por teses e dissertações defendidas no Brasil e disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Em etapa posterior, incluímos em nossa busca a publicação de trabalhos disponíveis no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Utilizamos como descritores/palavras-chave nestas buscas de pesquisas correlatas a seguinte expressão: “*formação de professores educação bilíngue surdos libras língua brasileira de sinais*”. Tanto para as publicações dos repositórios de teses e dissertações, quanto para as publicações localizadas no Portal de Periódicos da

CAPES, estabelecemos o início do recorte temporal no ano de 2002. Essa escolha se deu considerando ser esse o ano da publicação da Lei n. 10.436/2002, popularmente conhecida como Lei de Libras, reconhecidamente um marco no cenário brasileiro para a implementação de políticas educacionais e linguísticas voltadas aos estudantes surdos(as). Não estabelecemos nenhum ano específico para fechar o recorte temporal neste primeiro momento. Este movimento de pesquisa teve por objetivo levantar estudos correlatos à formação de professores para a educação bilíngue de surdos E, neste sentido, nossa compreensão parte do pressuposto de que não é possível tratar da formação de professores de surdos de maneira desvinculada da temática da língua de sinais.

Na fase em que a pesquisa de doutorado em andamento se encontra, optamos por nos dedicar à realização de uma revisão sistemática de literatura. Para tanto, seguimos alguns passos propostos por autores que tratam deste tipo de pesquisa, quando aplicado à área da educação. Assim, a partir de Denyer e Transfield (2009), de Saur-Amaral (2010), de Ramos, Faria e Faria (2014) e de Campos, Caetano e Gomes (2023), adotamos a conduta de pesquisa com o objetivo de organizar informações de cada uma das publicações identificadas nas buscas.

Escolhidos os descritores/palavras-chave específicos e delimitadas as bases de dados que comporiam o estudo, passamos a organizar as informações de acordo com a conduta de busca adotada. Campos, Caetano e Gomes (2023), Saur-Amaral (2010) e Denyer e Transfield (2009) defendem que, para a realização de uma revisão sistemática de literatura, é necessário que o caminho processual seja bem detalhado no desenho metodológico da pesquisa. Segundo estes autores, ao deslindar a forma como as fontes são apuradas na investigação, as conclusões posteriormente elaboradas trarão maior consistência sobre o tema pesquisado.

Assim, construímos tabelas nas quais inserimos as principais informações de cada publicação, como o título, o ano, a autoria e sua respectiva filiação institucional, as palavras-chave e o *link* de acesso aos arquivos no repositório original. Optamos, para o desenvolvimento desta etapa, a utilização de uma tabela elaborada no *Google Drive*. O uso dessa ferramenta facilitou a organização dos dados retirados das publicações localizadas nas buscas realizadas nos repositórios, bem como possibilitou sua atualização, sempre que necessário.

O trabalho de busca das publicações foi desenvolvido em etapas, que foram primeiro realizadas com as teses e dissertações e, num segundo momento, com as

publicações dos periódicos. Para ambos os grupos, o primeiro movimento foi o de levantamento dos títulos disponibilizados pelos sistemas automatizados de busca de cada repositório, a partir da inserção dos descritores. Após esse primeiro conjunto de títulos encontrados, procedemos com a remoção dos trabalhos em duplicidade. Em seguida, procedemos com a inclusão na tabela dos demais dados que definimos inicialmente. A totalidade dos achados iniciais nas bases de dados pesquisadas, entre teses e dissertações, foi de 76 publicações na BDTD e 07 no Catálogo da CAPES. Já o número de publicações em periódicos encontrado nas buscas realizadas foi de 33 textos no Portal de Periódicos da CAPES.

Nesta etapa inicial, detectamos publicações em duplicidade, as quais tiveram as cópias excluídas do levantamento. Observamos, também, que algumas publicações indicadas pelos buscadores não estavam efetivamente alinhadas à temática de nosso interesse. A exemplo disso, houve exclusões de publicações que, apesar de apresentar o termo “professores”, estavam voltadas a tratar da atuação de intérpretes educacionais, o que foi possível identificar na leitura das palavras-chave, complementadas, em alguns casos, pela leitura do resumo. Obviamente que os profissionais que atuam na interpretação estão presentes em um significativo número de experiências educacionais nesse campo, onde sua importância é inegável. No entanto, ao entendermos que não lhes cabe o desenvolvimento de atividades de docência no atendimento de alunos surdos (Lodi, 2013; Lacerda, Santos e Martins, 2016; Albres, 2018), estes estudos também foram excluídos. Outras exclusões se deram quando as investigações tratavam da elaboração de material didático para surdos ou da proposição de dicionários de áreas específicas, casos que não aderem ao nosso enfoque de investigação.

A partir da realização das exclusões necessárias, nesta fase inicial do estudo, localizamos 53 pesquisas na BDTD. Em uma primeira análise, com base na composição do título e/ou das palavras-chave, localizamos 14 publicações que apresentavam a temática da formação de professores para a educação bilíngue, sendo 08 dissertações e 06 teses, das quais realizamos a leitura dos resumos. Por meio dessa leitura dos resumos foi possível identificar de que maneira cada trabalho aborda a formação de professores para atuação na educação bilíngue de surdos. As pesquisas localizadas, por meio do buscador do próprio repositório, foram desenvolvidas entre os anos de 2013 e 2022.

Na condução de busca realizada no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, localizamos apenas 07 pesquisas que tratam da educação de surdos, defendidas entre os anos de 2009 e 2012. Destas, 06 são dissertações, sendo 01 da Universidade de Brasília (UnB), 01 da Universidade Federal Fluminense (UFF), 02 da Universidade de Campinas (Unicamp) e 02 da Universidade para Todos (UPT). Além das dissertações, foi localizada 01 tese, defendida pela Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Para nossa surpresa, nenhuma destas sete pesquisas apresentou aderência à temática da formação de professores para atuação no contexto da educação bilíngue de surdos, sem trazer no título ou nas palavras-chave nenhuma referência à formação de professores no contexto da educação bilíngue de surdos. Nas buscas realizadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES também nos chamou a atenção que, conforme informação disponibilizada pelo próprio sistema, os resultados apresentados são todos anteriores à implantação da Plataforma Sucupira⁷, nos levando a supor que podem existir outras pesquisas, mas que não se encontram disponíveis por meio deste repositório pesquisado.

As buscas realizadas no Portal de Periódicos da CAPES, por sua vez, apresentaram, inicialmente, um total de 33 publicações. Ao aplicarmos os critérios de exclusão, detectamos que 02 publicações estavam em duplicidade e que outras 13 abordavam temáticas similares, mas que não se dedicavam a tratar em específico da formação de professores. Assim, dentre as publicações em periódicos disponíveis para acesso localizadas nestas buscas, houve um total de 15 exclusões, permanecendo 18 textos para a análise inicial. Partimos, então, para a análise dos títulos e das palavras-chave, buscando indicativos explícitos de que essas publicações remetessem à temática que nos interessa, identificando 08 textos que demonstraram aderência.

A partir da seleção dos estudos correlatos à pesquisa de doutorado em andamento, localizados por meio das buscas realizadas nos bancos de dados dos repositórios pesquisados, passamos a análise do conteúdo presente nos títulos, nas palavras-chave e nos resumos, ação que nos permitiu compreender melhor a abrangência e os objetivos de cada trabalho. Na próxima seção, apontamos alguns

⁷ Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/>.

achados iniciais que possibilitam o exercício reflexivo necessário à etapa da pesquisa na qual nos encontramos.

ANÁLISES PRELIMINARES: PERCEPÇÕES QUE EMERGEM DOS ACHADOS

Em relação às oito dissertações localizadas na BDTD, a partir do ano de 2002, a primeira data do ano de 2013 e foi defendida na Universidade de São Paulo (USP), intitulando-se “Educação bilíngue de surdos: desafios para a formação de professores” (Soares, 2013). A segunda data do ano de 2015, foi defendida na Universidade Estadual Paulista (Unesp), sob o título “Surdez: um estudo da formação continuada oferecida aos professores em uma diretoria de ensino no interior do estado de São Paulo” (Maurício, 2015). A terceira dissertação localizada foi desenvolvida na USP, no ano de 2017, e apresenta o título “Formação de professores para a educação de surdos: revisão sistemática de pesquisas da pós-graduação” (Muttão, 2017). A quarta trata do estudo intitulado “O discurso e a prática dos professores universitários paranaenses sobre a disciplina de Libras” (Andrade, 2019), defendido no ano de 2019 na Unesp. A quinta dissertação localizada foi defendida no ano de 2020, na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e se intitula “Libras e educação científica na infância: uma experiência na formação inicial em Pedagogia” (Franca, 2020). A sexta pesquisa se intitula “Professores de língua portuguesa e alunos surdos do ensino médio integrado do IFAM/CMC: considerações acerca do processo inclusivo” (Rodrigues, 2020), desenvolvida no Instituto Federal do Amazonas (IFAM) e defendida também no ano de 2020. Ainda no ano de 2020 ocorreu a defesa da sétima dissertação, vinculada à Universidade Católica de Pernambuco sob o título “A língua brasileira de sinais (LIBRAS) no curso de pedagogia: qual o impacto que a inserção dessa disciplina pode gerar na educação de surdos?” (Pereira, 2020). A oitava e última dissertação localizada, por sua vez, também foi defendida no ano de 2020 na UFF e se intitula “Docente ouvinte no ensino para alunos surdos do ensino fundamental: livro com orientações para a prática” (Alves, 2020).

Quanto às seis teses localizadas, a primeira, do ano de 2016, foi defendida na USP sob o título “Acesso do surdo a cursos superiores de formação de professores de Libras em instituições federais” (Kumada, 2016). A segunda, intitulada “Limites e possibilidades da educação bilíngue para surdos no contexto das políticas de inclusão (1990- 2017): implicações à formação de professores” (Schubert, 2017), é do ano de

2017 e foi defendida na Universidade Tuiuti do Paraná (UTP). A terceira tese localizada, também do ano de 2017, é fruto de estudo desenvolvido na UFF e tem como título “Educação de alunos surdos: desafios à formação docente e à inclusão na escola pública” (Moraes, 2017). O quarto estudo, desenvolvido na Universidade Federal de Rio Grande (FURG), foi defendido no ano de 2018 sob o título “Neurociências na formação docente e implicações para a educação bilíngue de estudantes surdos” (Terra-Fernandes, 2018). A quinta tese se intitula “Experiências formativas de uma escola pública bilíngue para surdos em curso médio normal” (Pires, 2021) e foi defendida na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), no ano de 2021. A sexta e última tese localizada nas buscas realizadas no BDTD data do ano de 2022, foi defendida na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) sob o título “O ensino de libras como L2 na formação de professores bilíngues em curso de pedagogia: uma perspectiva da linguística aplicada” (Silveira, 2022).

Chamou-nos a atenção que, dentre as palavras-chave das dissertações apresentadas nas buscas no BDTD, apenas três delas apresentam a expressão “Formação de professores” tal qual aplicada nos descritores utilizados em nossa pesquisa. Além da expressão específica, foram localizadas as seguintes variações: “Formação Continuada”, “Formação Docente”, “Formação inicial de professores”, “Formação do pedagogo” e “Formação de professores ouvintes”.

A palavra-chave “Libras” foi utilizada por três dissertações diferentes. Houve também a repetição, por duas vezes em dissertações distintas, das palavras-chave “Surdos” e “Surdez”. As palavras-chave “Educação bilíngue”, também estão presentes em duas dissertações, enquanto em uma terceira ela aparece com um complemento, escrita desta forma: “Educação bilíngue para surdos”. Apesar dos estudos terem temática correlata, não houve outras repetições, sendo que nas dissertações localizadas as demais palavras-chave utilizadas foram “Disciplina Libras”, “Disciplina de Libras no ensino superior”, “Educação de surdos”, “Ensino da Língua Portuguesa”, “Ensino de ciências”, “Ensino Fundamental”, “Impacto na educação de surdos”, “Inclusão Escolar”, “Pedagogia”, “Orientações Didático-Pedagógicas” “Português-por-escrito como segunda língua” e “Pós-graduação em Educação”.

Em relação às pesquisas de doutorado, as palavras-chave “Formação de professores” estão presentes em duas teses. Identificamos algumas variações, como no caso das dissertações, com o uso das palavras-chave “Formação”, “Formação docente” e “Formação de professores para a educação básica de surdos”. Houve a

repetição por duas vezes, em teses distintas, da palavra-chave “Bilinguismo”, o que também ocorreu com as palavras-chave “Educação Bilíngue”. Apesar de não haver a repetição exata de termos, destacamos a escolha de dois estudos distintos em apresentar as palavras-chave “Língua Brasileira de Sinais” em uma tese e “Libras” em outra, sendo esta segunda a abreviação da primeira.

Novamente observamos que, mesmo se tratando de pesquisas que abordam temáticas que têm correlação de temáticas, há poucas palavras-chave que se repetem nas publicações. Assim, as demais palavras-chave escolhidas pelos pesquisadores em suas teses foram “Alunos surdos”, “Características biopsicossociais de estudantes surdos”, “Colonialismo”, “Curso normal”, “Ensino bilíngue”, “Ensino superior”, “Escola de surdos”, “Estudos surdos”, “Experiência”, “Inclusão escolar”, “INES”, “Linguística aplicada”, “Mediação docente”, “Neurociências”, “Ofício”, “Políticas de inclusão” e “Surdo”.

Ao passarmos à realização da leitura dos resumos dos 08 artigos localizados inicialmente no Portal de Periódicos da CAPES, percebemos que, destes, 04 textos apesar de indicar a temática da formação de professores no contexto da educação de surdos no título e/ou nas palavras-chave, de fato as publicações não tinham esta temática como escopo de suas reflexões e pesquisas. Nestes casos, a partir do que constatamos nos resumos dos artigos, é apontada a necessidade de formação desses professores, porém isso se dá de modo superficial, sem se deter efetivamente à temática, o que ocasionou sua exclusão do corpus de análise.

A partir da delimitação dos textos, considerando o conteúdo descrito no resumo, chegamos ao quantitativo de 04 textos selecionados, os quais apresentam os seguintes títulos: “Formação de Professores de Língua Brasileira de Sinais: reflexões sobre o impacto desta ação para a educação” (Lodi, Feitosa e Lacerda, 2015); “Educação bilíngue de surdos e a possível contribuição da formação em pedagogia: desafios atuais” (Conceição e Martins, 2016); “A formação em Libras de professores que atuam no contexto educacional bilíngue com alunos surdos” (Vedoato, 2020) e; “Formação de professores ouvintes no processo de ensino-aprendizagem de alunos surdos” (Moura *Et al.*, 2020).

Dentre as palavras-chave escolhidas pelos(as) autores(as) dos artigos localizados no Portal de Periódicos da CAPES, “Formação de professores”, escrita desta forma, está presente em apenas uma publicação. Outros dois textos trazem a palavra-chave “Formação” de modo isolado, sem complementação, sendo que um

destes textos apresenta também a palavra-chave “Professores”, enquanto o outro apresenta “Professores ouvintes”. Além dessas, observamos a repetição da palavra-chave “Libras” em dois dos textos selecionados. Assim como ocorreu nas teses e dissertações encontradas nas buscas realizadas na BDTD, nos chamou a atenção o fato de não haver repetição de outras palavras-chave, mesmo que os estudos tenham temáticas correlacionadas. As demais palavras-chave apresentadas nestas publicações selecionadas foram “Língua Brasileira de Sinais”, “Educação Básica”, “Educação Superior”, “Surdez”, “Pedagogia bilíngue”, “Inclusão escolar”, “Ensino-aprendizagem” e “Surdos”.

Ao analisar os achados iniciais desta etapa do doutoramento, podemos inferir que a temática da formação de professores para atuação no campo da educação bilíngue de surdos, com destaque aos textos que evidenciam a importância da Língua Brasileira de Sinais (Libras) neste contexto, bem como a correlação entre esses dois aspectos, é ainda bastante tímida no campo de produção do conhecimento acadêmico da pós-graduação.

Os estudos localizados nas buscas, em maioria, apresentam enfoques que não se aprofundam em discussões específicas sobre a complexidade da formação de professores para atuar com alunos surdos. É fato que nenhuma das publicações localizadas após a aplicação dos critérios de exclusão nega a necessidade de formação das professoras e dos professores para que estejam efetivamente preparados para os desafios da docência neste campo. Também, observamos que todas as publicações, sejam elas teses, dissertações ou artigos publicados em periódicos, realizam a defesa da Língua Brasileira de Sinais como primeira língua de estudantes surdos, enfatizando a importância desta língua, bem como de sua apropriação por aqueles que desejam atuar na educação bilíngue (Libras-português).

Mesmo assim, observamos que existe uma lacuna expressiva no que tange a pesquisas que se dediquem a discutir aspectos da formação que envolvam, por exemplo, questões didáticas e metodológicas do ensino de surdos, o que torna esse um terreno fértil para a realização de investigações mais consistentes e aprofundadas sobre o tema.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A EMERGÊNCIA DA TEMÁTICA

Considerando os achados em relação às publicações correlatas à temática central deste artigo, como já afirmado, ainda são poucas as pesquisas envolvendo a formação de professores para atuar na educação bilíngue (Libras-português). Essa constatação se pauta não somente nos achados em relação aos títulos, palavras-chave e resumos dos estudos localizados nos bancos de dados pesquisados, mas também pela ausência de resultados quando a busca ocorreu no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Observamos, a partir desta etapa da pesquisa em desenvolvimento, que existem publicações que olham para o campo educacional em questão, constatando que estas não se aprofundam ao ponto de tratar de aspectos mais específicos da formação de professores, como as questões que envolvem conhecimentos didáticos ou metodológicos da atuação docente, por exemplo.

Assim, podemos concluir que o tema se constitui em um terreno fértil para as pesquisas em educação. É necessário, também, ressaltar que o debate em torno da educação de surdos no Brasil se constituiu ao longo do tempo e se entrelaça com acontecimentos e momentos marcantes da história. Neste sentido, ao afirmarmos a emergência da temática não estamos supondo a inexistência de estudos anteriores. Pelo contrário, temos consciência de que estes existem e que, ao longo da história dos movimentos surdos em prol da defesa da educação que melhor se aplique às especificidades deste grupo, estas discussões construídas nos espaços acadêmicos foram e são fundamentais para que as pautas e demandas de luta se efetivem nas práticas escolares e formativas.

Outro aspecto importante a destacar foi a criação da Comissão Nacional de Educação Bilíngue de Surdos⁸, em 22 de agosto de 2023, composta por diferentes entidades e grupos representativos da comunidade surda brasileira. Essa conquista da comunidade surda só foi possível a partir das articulações dos movimentos surdos, que encontraram nas pesquisas realizadas nos programas de pós-graduação brasileiros o suporte necessário frente aos desdobramentos das políticas públicas de educação em âmbito nacional.

Constatamos, assim, que a realização de investigações que aprofundem a discussão sobre a formação de professores para atuação na educação bilíngue de surdos (Libras-português), bem como a correlação do campo com a presença da Língua Brasileira de Sinais e sua importância, no âmbito das pesquisas realizadas nos

⁸ Matéria da imprensa oficial disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2023/agosto/mec-empossa-comissao-nacional-de-educacao-bilingue-de-surdos>

programas de pós-graduação em educação, são fundamentais para subsidiar a reflexão e, conseqüentemente, impactar as práticas voltadas à docência neste contexto.

REFERÊNCIAS

ALBRES, N. de A.; RODRIGUES, C. H.. As funções do intérprete educacional: entre práticas sociais e políticas educacionais. **Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso**, v. 13, n. 3, p. 15–41, set. 2018. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/bak/a/xgrhbtNkvwskKLQD5mb5ZK/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em: 16 jul. 2024.

ALVES, Mariane Souza Menezes de Araújo. **Docente ouvinte no ensino para alunos surdos do ensino fundamental**: livro com orientações para a prática. 2020. 125 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão) – Curso de Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão, Instituto de Biologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2020. Disponível em:

<https://app.uff.br/riuff/handle/1/29293>. Acesso em 17 jun. 2024.

ANDRADE, Érica Alves Fernandes de. **O discurso e a prática dos professores universitários paranaenses sobre a disciplina de Libras**. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/items/9a2b2955-9c6d-46be-a825-6fd10a963af4>. Acesso em 14 jun. 2024.

BÄR, Eliana Cristina. **Licenciaturas em Pedagogia Bilíngue (Libras/Português): aspectos políticos, linguísticos e pedagógicos e as apropriações das bases teórico-conceituais da pedagogia**. 2019. 1 recurso online (343 p.) Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/Acervo/Detalhe/1090935>. Acesso em: 10 jun. 2024.

BRASIL. **Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Casa Civil: Brasília, 2005.

BRASIL. **Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e dá outras providências. Casa Civil: Brasília, 2002.

BRASIL. **Decreto 9.665, de 02 de janeiro de 2019**. Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério da Educação, remaneja cargos em comissão e funções de confiança e transforma cargos em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores - DAS e Funções Comissionadas do Poder Executivo - FCPE. Casa Civil: Brasília, 2019.

BRASIL. **Lei nº 14.191, de 03 de agosto de 2021.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos. Casa Civil: Brasília, 2021.

CAMPOS, A. F. M. de; CAETANO, L. M. D.; GOMES, V. M. L. R. (2023). Revisão sistemática de literatura em Educação: características, estrutura e possibilidades às pesquisas qualitativas. **Linguagens, Educação E Sociedade**, 27(54), 139–169. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/2702>. Acesso em: 09 jul. 2024.

CERNY, Roseli Zen; QUADROS, Ronice Muller de; BARBOSA, Heloiza. Formação de professores de letras-libras: construindo o currículo. **Revista e-Curriculum**, vol. 4, núm. 2, junho, 2009. Pontifícia Universidade Católica de São. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/766/76613022009.pdf>. Acesso em: 16 jul. 2024.

CONCEIÇÃO, Bianca Salles; MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira. Educação bilíngue de surdos e a possível contribuição da formação em Pedagogia: desafios atuais. **Periferia**, vol. 8, núm. 2, 2016, pp. 66-91. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=552157518004>. Acesso em 13 set. 2024.

DENYER, D.; TRANFIELD, D. Producing a systematic review. In: BUCHANAN, D. A.; BRYMAN, A. (Ed.). **The SAGE handbook of organizational research methods**. Los Angeles; London : SAGE, 2009.

FRANCA, Virgínia Gaiba de. **Libras e educação científica na infância: uma experiência na formação inicial em Pedagogia**. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2013. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/items/bed1c095-d6de-412a-aa17-b128a31a484b>. Acesso em 19 jun. 2024.

KUMADA, Kate Mamhy Oliveira. **Acesso do surdo a cursos superiores de formação de professores de Libras em instituições federais**. 2016. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-29032017-112901/en.php>. Acesso em: 08 set. 2024.

LACERDA, C. B. F.; SANTOS, L. F.; MARTINS, V. R. O. (org.). **Escola e diferença: caminhos para educação bilíngue de surdos**. São Carlos: EDUFSCar, 2016.

LODI, A. Educação bilíngue para surdos e inclusão segundo a Política Nacional de Educação Especial e o Decreto nº. 5.626/05. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 39, n. 1, p.49-63, mar. 2013. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/53042>. Acesso em: 07 ago. 2024.

LODI, A. C. B.; FEITOSA DE LACERDA, C. B. Formação de Professores de Língua Brasileira de Sinais: reflexões sobre o impacto desta ação para a educação. **Educação e Filosofia**, Uberlândia, v. 29, n. n.ESP, p. 279–299, 2016. DOI: 10.14393/REVEDFIL.issn.0102-6801.v29nEspeciala2015-p279a299. Disponível em:

<https://seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia/article/view/29983>. Acesso em: 24 set. 2024.

MALZINOTI VEDOATO, Sandra Cristina. A formação em Libras de professores que atuam no contexto educacional bilíngue com alunos surdos. **Revista Educação, Artes e Inclusão**, Florianópolis, v. 16, n. 3, p. 245–265, 2020. Disponível em: <https://periodicos.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/view/15666> . Acesso em: 14 set. 2024.

MAURICIO, Aline Crociari. **Surdez**: um estudo da formação continuada oferecida aos professores em uma diretoria de ensino no interior do estado de São Paulo. 2015. 112 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Letras (Campus de Araraquara), 2015. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/items/0eefa903-42ba-4a84-bcb2-bde1bb138e33/full>. Acesso em: 22 jun. 2024.

MORAES, Wesley Soares Guedes de. **Educação de alunos surdos**: desafios à formação docente e à inclusão na escola pública. 2017. 321 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2017. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/15919>. Acesso em: 10 jun. 2024.

MOURA, Anaisa Alves de. *Et al.* Formação de professores ouvintes no processo de ensino-aprendizagem de alunos surdos. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 05, Ed. 05, Vol. 02, pp. 117-130. Maio de 2020. Disponível em: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/alunos-surdos#_ftn1. Acesso em: 13 set. 2024.

MUTTÃO, Melaine Duarte Ribeiro. **Formação de professores para a educação de surdos**: Revisão Sistemática de pesquisas de pós-graduação. 2017. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2017. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/59/59140/tde-24042017-105950/>. Acesso em: 12 out. 2024.

PEREIRA, Kylzia Andréa Azevedo. **A língua brasileira de sinais (LIBRAS) no curso de pedagogia**: qual o impacto que a inserção dessa disciplina pode gerar na educação de surdos? 154 fl. Dissertação (Mestrado) - Universidade Católica de Pernambuco-UNICAP. Pró-reitoria de Pesquisa Acadêmica. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem, 2020. Disponível em: http://tede2.unicap.br:8080/bitstream/tede/1335/5/Ok_kylzia_andrea_azevedo_pereira.pdf. Acesso em: 20 jun. 2024.

PIRES, Cleidi Lovatto. **Experiências formativas de uma escola pública bilíngue para surdos em curso médio normal**. 2021. 171 fl. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação. Santa Maria, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/23626>. Acesso em 30 jun. 2024.

RAMOS, Altina; FARIA, Paulo. M.; FARIA, Ádila. Revisão Sistemática de Literatura: contributo para a inovação na investigação em Ciências da Educação. **Revista**

Diálogo Educacional [on-line]. 2014, 14(41), p. 17-36. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=189130424002>. Acesso em: 02 jun. 2024.

ROCHA, Solange. **O INES e a Educação de Surdos no Brasil**. Vol. 01, 2a edição, Rio de Janeiro: INES. 2008. 140 p.

RODRIGUES, Suelem Maquiné. **Professores de língua portuguesa e alunos surdos do ensino médio integrado do IFAM/CMC: considerações acerca do processo inclusivo**. 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, Manaus, 2020. Disponível em: <http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/handle/4321/482>. Acesso em 11 jun. 2024.

SAUR-AMARAL, I. **Revisão sistemática da literatura**. BUBOK. Lisboa, 2010.

SCHUBERT, Silvana Elisa de Moraes. **Limites e possibilidades da educação bilíngue para surdos no contexto das políticas de inclusão (1990- 2017): implicações à formação de professores**. 2017. 389 fl. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2017. Disponível em: <https://tede.utp.br/jspui/handle/tede/1221>. Acesso em: 27 jun. 2024.

SILVEIRA, Luciane Cruz. **O ensino de libras como L2 na formação de professores bilíngues em curso de pedagogia: uma perspectiva da linguística aplicada**. 2022. 261 fl. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ. Rio de Janeiro, 2022.

SOARES, Rúbem da Silva. **Educação bilíngue de surdos: desafios para a formação de professores**. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-27062013-152059/en.php>. Acesso em: 12 jun. 2024.

TERRA-FERNANDES, Cristiane Lima. **Neurociências na formação docente e implicações para a educação bilíngue de estudantes surdos**. 2018. 248 f. Tese (Doutorado em Educação em Ciências) - Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Rio Grande, 2018. Disponível em: <https://sistemas.furg.br/sistemas/sab/arquivos/bdtd/aa09836e76ff61d7c6498fd158ef7fbe.pdf>. Acesso em 03 jun. 2024.

Recebido em: 10.09.2024

Aprovado em: 10.12.2024